

CAMPONESES E CAMPONESAS !

QUE O DIA 1º DE MAIO SEJA UMA JORNADA DE UNIDADE DE ACÇÃO POR MELHORES JORNAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO, CONTRA O DESEMPREGO, PELA DEFESA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL E DA PAZ E PELA CONQUISTA DA DEMOCRACIA !
CELEBREMOS DE TODAS AS FORMAS O 1º DE MAIO

ACÇÃO DOS CAMPONESES DE PORTUGAL

AS POPULAÇÕES DE VALE DE VARGO E PIAS

LEVANTARAM-SE CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA !

Em Vale de Vargo e Pias as populações levantaram-se energicamente contra a repressão. Estes dois corajosos movimentos constituem grandes exemplos para toda a população do Alentejo, que desde há muito vem a ser alvo de violenta repressão, exemplo mesmo para todo o nosso povo que luta infatigavelmente contra as arbitrariedades e a repressão fascistas.

DEVULGUEMOS POR TODO O LADO A ACÇÃO DAS POPULAÇÕES DE VALE DE VARGO E PIAS.

Em Vale de Vargo, em 16 de Fevereiro, 200 camponesas foram para a greve por os agrários não lhes quererem pagar 15\$00 nas mondas mas sómente 10\$00. No dia seguinte a GNR insultou a Comissão de 25 mulheres, espancou uma delas e intimou 5 a comparecerem no posto. 50 mulheres foram ali protestar contra o espancamento e os insultos e impedir que só as 5 lá entrassem pois a GNR queria espancá-las.

Quando se vinham embora, o cabo ordenou às praças que FIZESSEM FOGO E LHESS BATE-SSEM. Todas as camponesas, ao ouvir os tiros, voltaram-se para o posto e gritaram bem alto o seu protesto contra os "assassinos da GNR". Todo o povo de Vale de Vargo igualmente "correu para os tiros" e concentrando-se junto do posto, de frente para as espingardas que tinham feito fogo, obrigaram, pela sua valente atitude, a GNR a entrar no posto e a fechar-se à chave. A população gritou o seu protesto contra a criminoso atitude da GNR e uniu esse protesto às palavras de ordem do nosso povo: "Viva a PAZ", "Viva a Liberdade", "Fóra com os americanos e os traidores à Pátria", "Liberdade para Alvaro Cunhal" etc.

Depois de toda a gente retirar para suas casas, foram chamadas as forças da GNR de Moura, Serpa, etc., que estabeleceram o "estado de sítio" na terra pois não deixavam ninguém andar nas ruas e fecharam as tabernas e sociedades. No dia seguinte o sargento da GNR de Serpa interrogou as 5 camponesas mas mandou-as embora pois o povo já se preparava para as lá ir buscar.

Como o "estado de sítio" continuasse durante o Entrudo para impedir que o povo se divertisse, em todas as ruas e casas organizaram-se bailes e nunca houve tanta alegria e confraternização. Toda a gente cantava e bailava e davam vivas à PAZ, à Liberdade, a Alvaro Cunhal, etc..

Nesta repressão ao povo de Vale de Vargo os agrários Nicolau e os irmãos Barrões, puseram os seus jeeps à disposição da GNR. Também o delegado do Tribunal de Serpa, que intimou 3 camponesas, insultou-

POR MELHORES JORNAS NOS

ARROZAIS

Todos os anos, os grandes agrários produtores de arroz arrecadam milhares de contos de lucros, protegidos pelo governo de Salazar e à custa da exploração das massas camponesas a quem impõem contratas com as jornas de fome de 16\$00 para as mulheres e 17\$00 para os homens e condições de trabalho escravo. Não prestam assistência médica e farmacêutica adequadas e dão como habitações barracões cheios de palha.

Nem sempre, porém, as massas camponesas se mantêm alheias perante tão miserável exploração. Unidas e firmes, têm exigido melhores jornas e rejeitado as contratas.

No ano passado, os camponeses de Alentejo do Sal recusaram trabalhar com contrata e por menos de 25\$00, obtendo a sua reivindicação. Os camponeses de Grandola, e de outras regiões, exigiram 18\$00 para as mulheres e 19\$00 para os homens, sem contrate, conseguindo-os apesar da recusa dos agrários. Outros camponeses, reclamaram um quartel ao sábado, e conquistaram-no.

As vitórias do ano passado devem ser um exemplo a seguir este ano. Elas indicam-nos que sem luta não é possível melhorar a nossa situação de miséria. Sem jornas mais elevadas não podemos comprar os géneros de que necessitamos para comer e vestirmo-nos porque eles são cada vez mais caros.

Tal como os camponeses nas ceifas do trigo, ORGANIZEMOS TAMBÉM A NOSSA LUTA.

Este ano "O Camponês" põe à discussão dos camponeses que vão para os trabalhos nos arrozais, o seguinte caderno reivindicativo.

(continua na 2ª página)

AS POPULAÇÕES DE V. VARGO E PIAS...
as e ameaçou-as durante os interrogatórios que lhes fez.

Estas acções, porém, não intimidaram as valentes camponesas. Após vários dias de greve, unidas e firmes obrigaram os agrários a pagar-lhes jornas de 14 e 15\$00.

Em Pias a população andava há muito indignada com a infame acção da GNR pois espancava a torto e a direito. No dia 3/3 novamente a GNR prendeu 4 jovens que andavam a cantar uma canção popular. No dia seguinte foram presos mais 3 jovens. Durante esta nova vaga de repressão, cerca de 300 pessoas foram ao posto da GNR, que os recebeu de espingardas apontadas, exigir a libertação dos presos. Depois disto decidiram dar mais uma volta à terra e juntaram-se mais de 1.500 pessoas, que percorreram as ruas dando vivas à Paz, Liberdade, Maria Lamas, Virginia Moura, Rui L. Gomes, Alvaro Cunhal, Francisco Miguel, etc.

Ao aproximarem-se do posto, o tenente da GNR ordenou às praças que fizessem fogo com as espingardas e metralhadoras. Ao serem assim recebidos, a indignação cresceu e o povo avançou sobre o posto gritando "assassinos", "bandidos", chegando a apunhalar alguns guardas, só não os desarmando, porque não quiseram. Nos dias seguintes foi também estabelecido um verdadeiro "estado de sítio" com hora de recolher às 21, proibição de andar com as mãos nos bolsos e mais de 2 pessoas juntas.

Desde os factos ocorridos as 2 localidades estão ocupadas pela GNR. Em 18/3 foram presos 7 pessoas em Vale de Vargo e em 5/4 mais uma em Pias. As 3 camponesas de V. Vargo foram condenadas, no Tribunal de Serpa, em 18 dias de prisão. Com este ambiente de terror o fascismo e os agrários tentam impedir a unidade e a luta dos valentes camponeses por melhores jornas nas ceifas. Com a UNIDADE E A FIRMEZA, mais uma vez os camponeses de V. Vargo e Pias farão fracassar os planos dos agrários e do governo.

Povo de V. Vargo e Pias, formai uma ampla Comissão com representantes das vossas terras que apoiada por TODOS, em concentrações na Casa do Povo e junta do freguesia, exija a libertação dos presos, anulação das penas aplicadas às 3 camponesas, a saída da GNR das vossas terras e o julgamento e condenação dos elementos da GNR responsáveis pelos acontecimentos que se deram nas vossas localidades.

Reclamem junto do governador civil e ministro do Interior a satisfação das vossas reivindicações.

Camponeses Alentejanos! Povo honrado da nossa Pátria! A luta das populações de V. Vargo e Pias é uma importante contribuição

tribuição à luta do povo português contra a política de guerra, de exploração e de terror do governo de Salazar.

Que por meio de cartas, telegramas, abaixo-assinados e outras formas exigi do governo a satisfação das reivindicações do valente povo de V. Vargo e Pias.

--/--/--/--/--/--/--/--/--/--/--/--/--/--/--/--/--
POR MELHORES JORNAS...

(continuação da 1ª pag.)

JORNAS PARA OS HOMENS 30\$00

PARA AS MULHERES 28\$00

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO; ASSISTÊNCIA MÉDICA E FARMACÉUTICA ADEQUADAS E BOAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO.

Divulguemos e discutamos o caderno reivindicativo. Organizemos a luta para conquistarmos aquilo que todos assentarmos nas Praças de Jornas, herdades e ranchos!

Para melhor conduzirmos a luta e conquistarmos as nossas reivindicações, formemos COMISSÕES DE UNIDADE, com homens e mulheres, nas Praças de Jornas, herdades e ranchos e apoiadas por TODOS os camponeses.

COM A NOSSA LUTA OBRIGUEMOS OS AGRÁRIOS A PAGAR JORNAS MAIS ELEVADAS NO ARROZ!

UNIDOS E ORGANIZADOS LUTEMOS PARA ULTRAPASSARMOS AS JORNAS DO ANO PASSADO!

AJUDEMOS "O CAMPONÊS" !

Através da sua justa orientação "O Camponês" vem guiando, desde há 7 anos, as massas camponesas em grandes e vitoriosas lutas pela Paz, pela Democracia, por melhores condições de vida, pela Reforma Agrária e contra a repressão fascista.

"O Camponês" poder continuar a orientar-nos precisamos de assegurar a sua publicação regular, intensificando a recolha de fundos.

Que nas próximas ceifas todos os camponeses contribuam com um dia de salário, meio dia, um quartel, conforme as suas posses, e realizemos as mais diversas iniciativas para aumentarmos a recolha de fundos para "O Camponês" !

Avente na ajuda ao nosso jornal !

CAMPONESES E CAMPONESAS !

Formemos COMISSÕES DE UNIDADE PARA CONDUZIR A LUTA POR MELHORES JORNAS NAS CEIFAS !

FAÇAMOS REUNIÕES DE MASSAS NAS CASAS DO POVO !

FAÇAMOS DAS PRAÇAS DE JORNAS BALUARTE DE COMBATE E DE DEFESA DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES !

UNAMO-NOS AOS NOSSOS IRMÃOS CEIFEIROS DE FORA E TODOS UNIDOS LUTEMOS POR MELHORES JORNAS !

CHAMEMOS AS CAMPONEBAS A UNIDADE E À LUTA !